

↳ **Levada de Piscaredo**

A construção da Levada de Piscaredo remonta ao século XIII, ainda no reinado de D. Afonso II.

Devido à escassez de água, indispensável para a irrigação dos seus campos, os proprietários das terras de Mondim decidiram um dia partir de suas casas rumo às Mestras, confluência dos rios Cabrão com o Cabresto, e só regressaram muitos meses depois, trazendo consigo o precioso líquido.

Conta-se a este propósito que outras aldeias disputavam igualmente estas águas, iniciando a levada de baixo para cima. Quando se aperceberam, já os de Mondim traziam a água consigo, conquistando não só o direito às águas, como também um excelente nível para a construção da levada.

A Levada primitiva era feita em terra batida, com todos os inconvenientes daí resultantes. Nos anos de 1960/61 foi totalmente reconstruída em lajes de granito, tal como a conhecemos actualmente, através de Concurso Público promovido pelo Estado, que participou a obra, tendo a Associação de Proprietários contraído um empréstimo para o efeito, que foi amortizado ao longo de vinte anos.

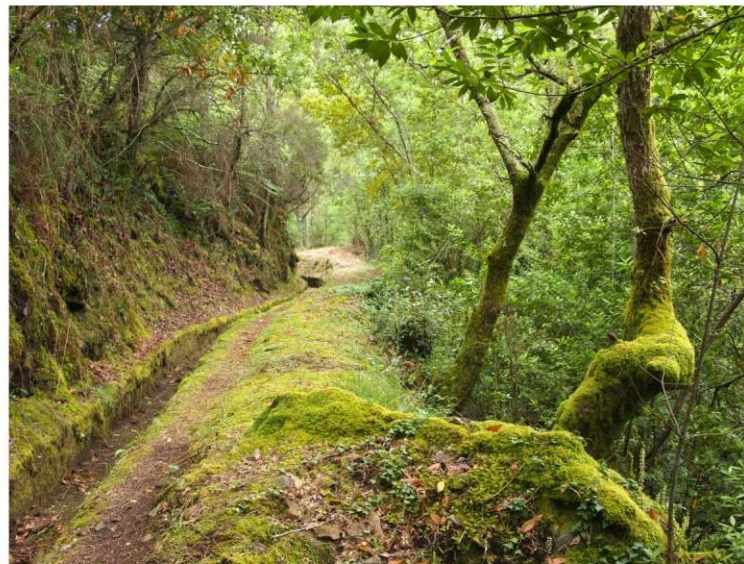
Ao longo da Levada há cerca de 15 ou 20 nascentes que lhe pertenciam. Hoje, grande parte dessas nascentes já não corre para o rego devido ao desnível resultante das obras efectuadas.

O sorteio das andadas, em número de 17 (tantas quantos os proprietários que fizeram a levada), realiza-se a 24 de Junho, dia de S. João, resultando daí o rol que calendariza a utilização das águas, leiloando-se também meio-dia cujo produto reverte a favor das obras de reparação e conservação da levada.

A Levada de Piscaredo tinha um "olheiro" que vigiava e repartia as águas pelos regantes e um regulamento próprio, constante das posturas camarárias a partir do século XVIII.

Esse regulamento proibia, a título de exemplo, o corte das águas antes dos moinhos de Piscaredo e a obrigatoriedade de deixar correr pelo ribeiro que atravessava Mondim, um caudal de água equivalente à capacidade de uma telha cheia.

As referências mais antigas desta Levada denominavam-na de "Levada de Pisqueiredo". Actualmente parece ter evoluído para "Levada de Piscaredo", embora as duas versões sejam correctas.



**PR
2**

PERCURSO PEDESTRE *Levada de Piscaredo*

Contactos Úteis

Câmara Municipal - 255 389 300
Posto de Turismo - 255 389 370
Protecção Civil - 962 145 987
Parque Natural do Alvão - 255 381 209
GNR - 255 381 122
Bombeiros Voluntários - 255 981 251
Centro de Saúde - 255 381 180
Farmácia Oliveira - 255 381 104
Farmácia Seara Lemos - 255 389 160



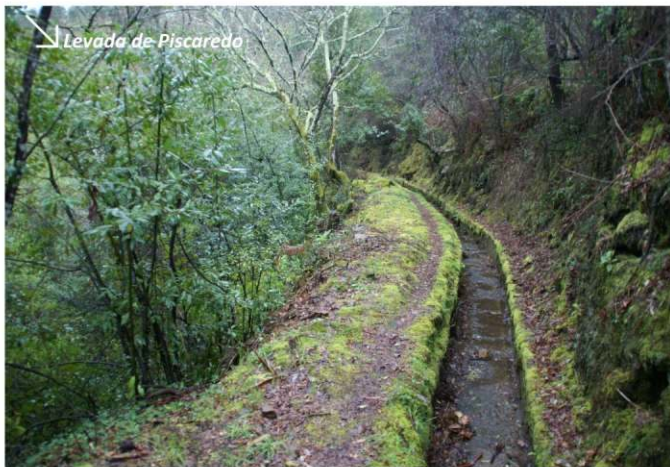
Praça de Táxis em Mondim

(Junto à rotunda que dá acesso à Sr.^a da Graça)

Anibal Sanches Gonçalves - 255381259 / 966323078
Emiliano Vilas Boas Saldanha - 255389000 / 965398201
Anibal Freitas - 255381189 / 919191722

Praça de Táxis nas Freguesias

Atei - 255386197
Bilhó - 255381135 / 965056962
Campanhó - 259979140 / 968336958
Ermelo - 919790529
Ermelo - 255381487 914737568
Paradaça - 255381561 / 962638278
Vilar de Ferreiros - 255381521 / 969419007



↳ Descrição do Percurso

O PR2 - "Levada de Piscaredo", inicia-se junto à confluência do rio Cabrão com o rio Cabril, no lugar das Mestras, na freguesia de Vilar de Ferreiros.

A melhor forma de aceder ao local é de táxi, até ao lugar da Pedreira e, depois, a pé pelo caminho que dá acesso ao referido lugar das Mestras. Este caminho é largo e bem definido, descendo suavemente até ao início do percurso.

Nas Mestras, há um açude onde se inicia a levada de Piscaredo, um antigo moinho e mais duas ou três casas. Para se atingir facilmente o açude atravessa-se o rio Cabril nas poldras - forma de atravessamento deixada pelos romanos - sendo estas constituídas por vinte blocos tendo um deles inscrita a data de 1890.

Atravessado o rio, depara-se o caminhante, de imediato, com uma levada que corre para montante do rio Cabril, até ao açude onde se inicia a levada de Piscaredo. Como modernamente se diz, é um "transvase", que traz a água do rio Cabrão a partir de um outro açude situado a 340 metros a montante. É uma levada muito bem construída, em placas de granito ligadas por argamassa. Tem 45 cm de largura e 30 de profundidade.

Um pequeno passeio ao longo desta, até ao açude, é fácil e vale a pena.

Visitados os dois açudes - o das Mestras e o do rio Cabrão - inicia-se a marcha de regresso a Mondim de Basto, ao longo de Levada de Piscaredo. Esta é uma levada maior que a anterior - inicialmente com 70 cm de largura e 40 de profundidade, chega a ter um metro de largo - muito bem construída pela curva de nível; atravessa uma trincheira, algumas ribeiras e um pequeno túnel antes de entregar as águas do Cabril e do Cabrão aos moinhos de Piscaredo, agora em ruínas, onde termina.

Seguidamente as suas águas encaminham-se para o ribeiro que vai refrescar o bellissimo parque-jardim de Mondim de Basto e para as levadas de regadio tradicional e que contribuem para o verde do Verde Minho.

O percurso decorre por um trilho ao longo da levada, por entre bosques de carvalhos, loureiros e freixos. Alguns eucaliptos e sobreiros, já na parte final.

Do lado esquerdo,



	Igreja ou Capela		Ponte
	Casa isolada		Linha de água ribeira
	Moinho		PR 2
	Parque de campismo		Acesso ao início do percurso
	Avifauna de bosque		Caminho
	Freixos Loureiros		Estrada asfaltada
	Carvalho		Início do percurso
	Vegetação ripícola		Fim do percurso

corre o rio Cabril, por entre um corredor ripícola constituído por salgueiros, freixos, loureiros, amieiros, etc., onde se abriga uma riquíssima avifauna, da qual se destacam as aves de bosque. Com frequência ouve-se o piar da água-de-asa-redonda voando em círculos sobre este maravilhoso vale que, imagine-se, terá variada coloração, conforme a época do ano: agora verde, no Outono laranja e amarelo, castanhos de vários tons...

Após atravessar a segunda estrada de asfalto a levada termina nos moinhos de Piscaredo, continuando o percurso até Mondim de Basto, agora pelos antigos caminhos dos moleiros e dos fregueses que ali iam moer o grão. Entra em Mondim entre a escola secundário e os bombeiros voluntários, terminando nas sombras refrescantes do parque-jardim da vila de Mondim de Basto.

Nota:

Como o percurso é em travessia, isto é, termina num sítio diferente daquele onde se inicia, tanto pode ser começado no lugar das Mestras como em Mondim de Basto. Inclusive, pode ser iniciado em Mondim, chegar às Mestras e voltar pelo mesmo caminho, o que daria uma distância a percorrer de 17.600m.

No entanto, aconselha-se a tomada de um transporte em Mondim (táxi, carrinha-táxi, mini-autocarro, etc) até ao lugar da Pedreira e daqui até às Mestras a pé por um caminho largo que desce suavemente, sendo a distância a percorrer de 1.200m até à levada.

↳ Ficha Técnica

Partida: Lugar das Mestras (Vilar de Ferreiros)

Chegada: Mondim de Basto

Âmbito: Ambiental, paisagístico, cultural e desportivo

Tipo de percurso: de pequena rota, por carreiros ao longo das levadas e por caminhos tradicionais

Distância a percorrer: cerca de 8,8 km

Duração do percurso: 2 h e 30 m

Nível de dificuldade: baixo

Desníveis: pouco significativos

Época aconselhada: todo o ano

Desníveis acumulados: 110 m

Distâncias entre os pontos mais significativos:

Mestras —> Ribeiro da Ribeira Velha - 1.740 m

Ribeiro da Ribeira Velha —> Piscaredo - 5.580 m

Piscaredo —> Mondim de Basto - 1.500 m

Altitudes:

- Mestras - 300 m

- Moinhos de Piscaredo - 250 m

- Parque-jardim de Mondim - 190 m

O PR2 "Levada de Piscaredo" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



↳ Cuidados Especiais e Normas de Conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a tranquilidade do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levá-lo até um local onde haja serviço de recolha;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do PR.

AO LONGO DA LEVADA HÁ PEQUENOS PRECÍPIOS E RIBANCEIRAS DE MODO QUE OS PRATICANTES DEVEM TOMAR AS PRECAUÇÕES ADEQUADAS A ESTAS SITUAÇÕES.

